



APTAD – Ass. Portuguesa de Transportadores em Automóveis Descaracterizados
Praça Dom António Ribeiro 5-A
1750-372 Lisboa

UBER
Av. Barbosa du Bocage, 85 PISO 1-5
1249-068 Lisboa

Carta Aberta à Plataforma Uber

Lisboa, 15 de Outubro de 2024

Assunto: Indignação pela Redução Unilateral da Tarifa

Exmo. Sr. Francisco Vilaça, Director Geral da Uber Portugal,

A APTAD – Associação Portuguesa de Transportadores em Automóveis Descaracterizados vem, por este meio, expressar a sua indignação e repúdio pela decisão unilateral da plataforma Uber em reduzir a tarifa de 9 cêntimos/min para 8 cêntimos/min, o que representa uma redução superior a 10% na já limitada remuneração dos motoristas TVDE.

A prática recorrente de reduzir unilateralmente as tarifas, sem qualquer consulta prévia aos seus parceiros — que são, afinal, quem assegura a prestação do serviço — é inaceitável. A situação laboral dos motoristas requer concertação e, nunca, ações unilaterais sobre a sua remuneração. A especificidade e tipologia associados à prestação de serviços nesta plataforma requer uma maior sensibilidade por parte da plataforma operadora e, caso não exista, uma regulação mais forte por parte do regulador. Esta nova redução é particularmente preocupante num contexto em que se verifica o excesso de horas de trabalho, remunerações indignas, e um excesso de viaturas em operação, que colocam em risco a sustentabilidade de todo o setor TVDE.

Na semana passada, a APTAD foi ouvida na Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação, na Assembleia da República, onde apresentou o seu Relatório sobre o Setor TVDE. Durante a sessão, a APTAD sublinhou os problemas estruturais que afetam o setor, incluindo a paupérrima



remuneração dos motoristas, o excesso de veículos, e as longas jornadas de trabalho, tudo isso sem qualquer consideração por parte das plataformas eletrónicas.

A APTAD apela, uma vez mais, à criação urgente de uma reunião tripartida entre a tutela, as plataformas eletrónicas e a associação que representa os motoristas e operadores, para que se realize uma análise concreta do setor e se encontrem medidas mitigadoras que possam proteger os motoristas e operadores até que a legislação seja revista.

Este é o momento de agir com responsabilidade e de garantir um futuro mais digno e sustentável para os profissionais do setor TVDE, sem os quais este serviço não poderia existir.

A APTAD permanece disponível para dialogar e colaborar de forma construtiva, esperando que a Uber reveja a sua postura, tenha maior abertura para o diálogo e se comprometa com o respeito pelos direitos dos motoristas, que são a espinha dorsal deste setor.

Com os melhores cumprimentos,
Ivo Miguel Fernandes
Presidente

Associação Portuguesa de Transportadores em Automóveis Descaracterizados (APTAD)
www.aptad.pt